

4

Os testes TOFHLA e S-TOFHLA

O Teste TOFHLA (*test of functional health literacy in adults*) foi desenvolvido para avaliar o nível de entendimento dos pacientes em relação à comunicação existente no setor médico, como em receitas médicas, instruções para exames etc. Habilidades básicas de leitura, escrita e com números são importantes no tratamento de doentes, que precisam ler e seguir estritamente as instruções contidas nas receitas médicas, bem como saber conversar com o médico, para ter sucesso no tratamento. Alguns estudos anteriores indicaram que o baixo nível de instrução pode afetar a saúde negativamente, pois indivíduos com poucos anos de estudo possuem dificuldade de comunicação com os profissionais de saúde, não compreendem corretamente os tratamentos e instruções para exames. Entretanto, pesquisas sobre letramento funcional no setor médico necessitavam de um instrumento mais apropriado para testar este fato (Parker et al., 1995).

No mundo médico existem diversos termos técnicos, especialmente na comunicação contida em bulas de medicamentos e instruções para tratamentos. A necessidade de se ter um nível mínimo de habilidade de leitura e numérica é de grande importância para se ter sucesso no tratamento de doenças. A automedicação é um fator de risco para as pessoas, uma vez que uma má compreensão da bula de um medicamento ou a compra de um medicamento não indicado, pode resultar em consequências graves para a saúde. Hoje em dia temos alguns pacientes que se aventuram a até interpretar resultados de exames, fazendo buscas pela internet para saber mais sobre uma doença e seus tratamentos, ficando expostos a má compreensão do que se foi lido.

Antes do desenvolvimento do teste TOFHLA, dois outros testes já haviam sido criados para avaliar a habilidade de leitura e compreensão de textos em materiais médicos. O WRAT-R (*Wide Range Achievement Test-Revised*) e o REALM (*Rapid Estimate of Adult Literacy in Medicine*) foram criados, porém nenhum dos dois testava tanto a habilidade de compreensão de texto quanto a habilidade de compreensão numérica, tornando-os inadequados para se medir corretamente o alfabetismo funcional no setor de saúde (Parker et al., 1995).

O TOFHLA testa a habilidade do paciente de ler passagens de texto e passagens contendo números, que reproduzem textos comuns contidos em receitas médicas, instruções para exames, formulário, instruções de tratamento etc. O teste é dividido em duas partes: de compreensão de texto e compreensão numérica (Parket et al., 1995). A seção de compreensão de texto possui 50 itens e utiliza o procedimento de *Cloze* Modificada, que consiste em se omitir de um texto de aproximadamente 200 vocábulos a quinta ou a sétima palavra, inserindo um espaço em branco onde o leitor poderia preencher com o que lhe fosse mais conveniente para completar o sentido do texto (Martins e Filgueiras, 2007). Para construir as passagens de texto, foram coletadas informações contidas em instruções de um exame gastrointestinal, em um formulário sobre os direitos e responsabilidades dos pacientes e em formulário padrão do hospital. O grau de dificuldade de leitura dessas passagens foi medido através do índice *Gunning Fog* e indicou 4.3, 10.4 e 19.5 anos de estudo respectivamente (Parket et al., 1995). O índice *Gunning Fog* foi desenvolvido para se medir o grau de dificuldade dos textos em anos de estudos para a língua inglesa, porém não existem estudos que validem este índice para a língua portuguesa (Martins e Filgueiras, 2007).

A seção numérica do teste possui 17 itens e usa informações contidas formulários e rótulos de frascos de remédios. O teste busca avaliar a habilidade do paciente em monitorar a glicose, manter horários de consultas, obter financiamentos etc. O nível de dificuldade dessas passagens, de acordo com o índice *Gunning Fog*, é de 9.4. O resultado do teste TOFHLA é obtido através da soma dos resultados da parte de compreensão de texto mais os resultados, devidamente ponderados, da parte de compreensão numérica. O resultado varia entre 0 e 100 e tem pesos iguais das duas partes do teste (Parket et al., 1995).

O teste TOFHLA foi conduzido em 2 hospitais nos EUA, com uma versão em inglês e outra em espanhol. Os resultados dos testes podem ser visualizados na tabela 5. Os resultados mostraram que, por exemplo, 37% dos pacientes de língua inglesa não conseguiram entender instruções para tomar uma medicação em um estômago vazio, bem como 48% não conseguiram determinar se eram elegíveis para um tratamento médico gratuito (Parket et al., 1995).

	Inglês	Espanhol
Média Geral dos Scores	68,6	59,0
Média teste Numérico	35,0	32,4
Média teste compreensão de texto	33,6	26,6
Proporção de acertos		
≥ 80%	52%	31%
50-79%	21%	32%
≤ 50%	27%	37%

Tabela 5: Média geral dos respondentes no TOFHLA

Fonte: adaptado de Parker et al

Parker (1995) entende que o alfabetismo funcional depende da situação: o nível de leitura de alguém pode ser adequado para uma determinada situação e não adequado em outra. O teste TOFHLA mostrou-se um instrumento válido para medir o nível de entendimento dos pacientes em relação à comunicação contida em materiais médicos direcionados aos pacientes. Por utilizar textos médicos reais em seu escopo e incluir uma parte de compreensão numérica, o teste TOFHLA é uma ferramenta mais confiável para se medir o alfabetismo funcional em adultos no setor de saúde. O teste tem uma duração média de 22 minutos e foi elaborada uma versão mais curta do mesmo, o S-TOHFLA.

O Short-TOFHLA tem o mesmo objetivo que TOFLHA, porém é mais curto e de fácil administração. O teste possui 4 itens numéricos, 2 passagens de texto com 36 itens e o tempo máximo de duração é de 12 minutos. Para o S-TOFHLA foi estabelecido um sistema de pontos e de corte de pontos, para determinar quando um paciente era analfabeto funcional ou não. O corte de pontos estabelecia níveis de letramento de acordo com a pontuação do teste, que variavam de 0-53 (inadequado), 54-66 (marginal) e 67-100 (adequado). Os pacientes que se enquadravam no nível marginal eram mais propensos a errar orientações médicas e não compreender informações contidas em formulários para exames etc. A confiança no teste numérico do S-TOFHLA é menor, sendo possível remover esta parte e utilizar somente a parte de compreensão de texto. (BAKER et al., 1999).